

Efeito de diferentes soluções corantes na alteração de cor de resinas compostas laboratoriais

Monteiro, Beatriz Cristiane Zuin; Santos, Daniela Micheline dos; Paula, Adrielle Mendes de; Moreno, Amália; Vechiato Filho, Aljomar José; Goiato, Marcelo Coelho

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Alguns componentes químicos de alimentos líquidos, enxaguatórios bucais e agentes clareadores podem mudar a cor de resinas compostas indiretas. O propósito deste estudo foi investigar o efeito de diferentes soluções sobre a mudança de cor (ΔE) de resinas compostas indiretas. Cinco marcas diferentes de resinas compostas indiretas foram avaliadas: Adoro, Resilab, Cristobal, Sinfony e Epricord. As amostras foram submetidas a onze diferentes tipos de soluções (n = 10): soluções de bebida (coca, vinho, café e suco de laranja), colutórios (Listerine, Oral-B, Plax, Periogard) e agentes de clareamento dental (peróxido de carbamida 16% , 7,5% e peróxidos de hidrogénio 38%), e de saliva artificial (controle). A cor foi analisada por espectrofotômetro, antes, e depois de 7, 14 e 21 dias de imersão em soluções de beber; após 12, 24, 36 e 60 horas de imersão em colutórios; e após 7 e 14 dias de imersão em agentes clareadores. As resinas Cristobal e Adoro apresentaram os maiores valores de ΔE , estatisticamente significante, em relação aos valores obtidos pelas outras marcas de resina. Os valores de ΔE da resina Adoro alteraram significativamente após imersão em soluções de vinho e café e entre os períodos mensurados. As resinas Cristobal e Sinfony apresentaram os maiores valores de ΔE após imersão em Listerine, com diferença significativa em relação ao controle. Além disso, houve diferença significativa dos valores de ΔE para a resina Cristobal após imersão em hidrogénio a 7,5% em comparação ao controle. Pode-se concluir que todas as soluções promoveram alteração de cor das resinas indiretas, no entanto os valores ΔE estão dentro de limites clínicos aceitáveis.